

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DE CASOS DE PCR NO SERVIÇO DO SAMU NO MUNICÍPIO DE CURITIBA

XXXVII CONGRESSO CIENTÍFICO DOS ACADÊMICOS DE MEDICINA, 37ª edição, de 23/10/2023 a 26/10/2023
ISBN dos Anais: 978-65-5465-062-5

ALVES; Carolina Inocêncio¹, OLIVEIRA; Maria Eduarda Barcik Lucas de Oliveira², VICELLI; Camilla Rodrigues³, ALMEIDA; Matheus de Almeida⁴, FUJIKI; Júlia Yumi Fujiki⁵, RAULI; Rodrigo de Bortolli Rauli⁶, ARENDT; Amanda Janzen Arendt⁷, COELHO; Guilherme Andrade⁸

RESUMO

INTRODUÇÃO: A parada cardiorrespiratória (PCR) é um problema de saúde pública, com um alto número de óbitos acontecendo no Brasil, sendo que metade das ocorrências se dão em ambiente extra-hospitalar. Assim, o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) se torna essencial, vez que possibilita que as medidas até a chegada da vítima ao hospital sejam realizadas de forma racionalizada e no menor tempo possível. Além disso, a ressuscitação cardiopulmonar (RCP) e o uso do desfibrilador externo automático (DEA), antes da chegada do socorro, são ações que podem vir a melhorar significativamente o desfecho dos casos, diminuindo a morbimortalidade das vítimas. **OBJETIVOS:** Analisar as características epidemiológicas e o desfecho de pacientes que tiveram parada cardiorrespiratória e foram atendidos pelo SAMU, no município de Curitiba, além de definir o perfil epidemiológico dos pacientes atendidos por esse serviço e identificar se há relação entre as variáveis analisadas e o desfecho do atendimento.

METODOLOGIA: Estudo quantitativo, epidemiológico e transversal, com os pacientes vítimas de PCR atendidos pelo SAMU de Curitiba, que foram submetidos à reanimação cardiopulmonar, no período de janeiro a julho de 2023. Os dados foram coletados a partir dos relatórios de atendimento dos socorristas, provenientes da base de dados do SAMU, os quais foram tabulados e analisados pelo Microsoft Office Excel. **RESULTADOS:** Analisou-se 556 prontuários de pacientes em PCR que foram atendidos pelo SAMU. Os dados computados e verificados indicaram que a PCR foi revertida em 14,93% dos casos (83 pacientes), ocorrendo o óbito em 69,78% (388 pacientes), verificando-se, ainda, que em 11,69% (65 pacientes) a causa do óbito foi outra e em 3,60% (20 pacientes) a mesma não foi indicada nos prontuários. Dos 556 pacientes, 325 (58,45%) eram do sexo masculino e 203 (36,51%) do sexo feminino, sendo que 28 pacientes (5,04%) não tiveram o sexo identificado. Em relação ao horário dos acionamentos, o período vespertino foi o com maior número de casos, totalizando 219 ocorrências (39,39% dos casos). Dentre os 388 pacientes que evoluíram a óbito, 268 (69,07%) tinham 60 anos ou mais e em 307 pacientes (79,12%) a PCR ocorreu em domicílio. Durante o atendimento do SAMU, 511 pacientes (91,9%) não receberam nenhum tipo de droga, sendo que destes, 501 (98,04%) tiveram o desfecho de óbito. Já em relação aos casos reversíveis de PCR, 43 pacientes (51,81%) tinham 60 anos ou mais e 44 pacientes (53,01%) tiveram a PCR em domicílio. Levando-se em consideração as comorbidades analisadas, 113 pacientes (20,32%) eram hipertensos e 78 (14,03%) eram diabéticos, sendo tais doenças significantes para o desfecho de PCR.

CONCLUSÃO: Dos 556 casos analisados compreende-se que a maioria dos pacientes foi do sexo masculino, com idades acima de 60 anos, sendo que 388 pacientes vieram a óbito, principalmente em domicílio e no período da tarde. Comorbidades, como doenças cardiovasculares, hipertensão, câncer e diabetes, estavam mais ligadas aos eventos. Nos pacientes em que o protocolo de reanimação foi utilizado, com drogas e manobras, pode-se observar reversão do quadro na maioria dos casos.

PALAVRAS-CHAVE: Parada Cardiorrespiratória, Atendimento de Emergência Pré- Hospitalar, Reanimação Cardiopulmonar

¹ Faculdade Evangélica Mackenzie do Paraná, ca.i.alves@hotmail.com

² Faculdade Evangélica Mackenzie do Paraná, duudabarcik@gmail.com

³ Faculdade Evangélica Mackenzie do Paraná, camilla.vicelli@gmail.com

⁴ Faculdade Evangélica Mackenzie do Paraná, hdmalz@gmail.com

⁵ Faculdade Evangélica Mackenzie do Paraná, juliafujiki@hotmail.com

⁶ Faculdade Evangélica Mackenzie do Paraná, dido.dbr@gmail.com

⁷ Faculdade Evangélica Mackenzie do Paraná, amandaj.arendt@gmail.com

⁸ Faculdade Evangélica Mackenzie do Paraná, droelhociurgia@gmail.com

¹ Faculdade Evangélica Mackenzie do Paraná, ca.i.alves@hotmail.com
² Faculdade Evangélica Mackenzie do Paraná, duudabarcik@gmail.com
³ Faculdade Evangélica Mackenzie do Paraná, camilla.vicelli@gmail.com
⁴ Faculdade Evangélica Mackenzie do Paraná, hdmatz@gmail.com
⁵ Faculdade Evangélica Mackenzie do Paraná, juliafujiki@hotmail.com
⁶ Faculdade Evangélica Mackenzie do Paraná, dido.dbr@gmail.com
⁷ Faculdade Evangélica Mackenzie do Paraná, amandaj.arendt@gmail.com
⁸ Faculdade Evangélica Mackenzie do Paraná, drcoelhocirurgia@gmail.com